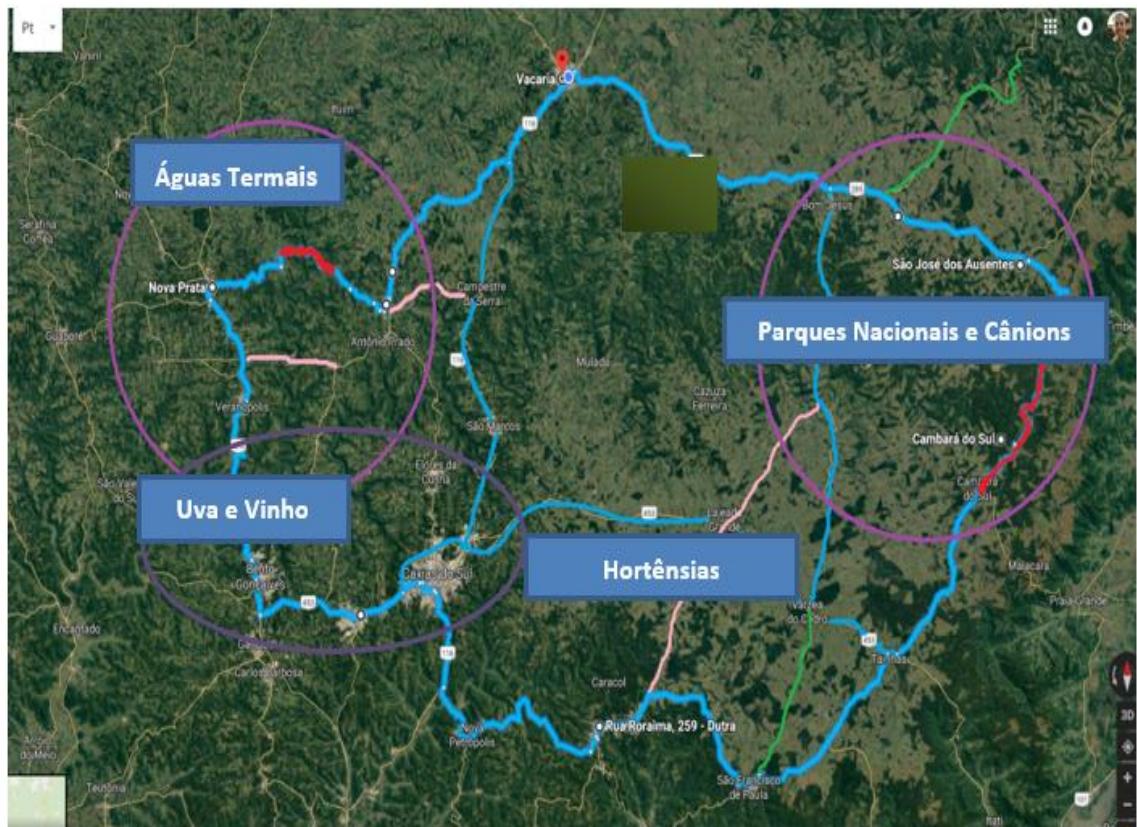




## CRIAÇÃO DO CIRCUITO INTEGRADO DE TURISMO DA SERRA GAÚCHA



ABRIL 2019



Conselho Regional de Desenvolvimento da Região da Serra  
COREDE SERRA  
Isidoro Zorzi



Conselho Regional de Desenvolvimento da Região das Hortênsias  
COREDE HORTÊNSIAS  
Leonardo Beroldt



Conselho Regional de Desenvolvimento da Região dos Campos de  
Cima da Serra  
COREDE CAMPOS DE CIMA DA SERRA  
Alessandro Dalla Santa

## **Apresentação**

O Turismo constitui-se como importante elo da cadeia econômica da Região Funcional 3 de planejamento do Estado do Rio Grande do Sul, integrando três Conselhos Regionais de Desenvolvimento que representam 49 municípios e uma população de pouco menos de 10% da população gaúcha.

A Região das Hortênsias e da Uva e Vinho constituem duas dentre as quatro regiões de turismo do Estado do Rio Grande do Sul, concentrando elevado volume de negócios, empregos e rendas em atividades que envolvem Parques naturais, Turismo de negócios e eventos, Parques temáticos, Agroturismo e turismo rural, Ecoturismo, Turismo cultural – Cidades históricas turísticas, Turismo de aventura, Turismo de Saúde e Turismo de estudos e intercâmbio.

A integração das regiões de Turismo da Serra gaúcha é existente, especialmente nos eixos Gramado/Canela e Bento Gonçalves.

Este pré-projeto tem por objetivo sensibilizar o Governo no sentido de promover a integração de quatro regiões de turismo, quais sejam, a Região dos Parques Nacionais e Cânions, a Região das Águas Termais, a Região da Uva e Vinho e a Região das Hortências. Tal integração baseia-se em dois eixos: o eixo da conexão rodoviária e o eixo da promoção conjunta dos produtos turísticos existentes na Serra do Rio Grande do Sul.

Players emissores nacionais e internacionais terão oportunidade de comercializar a Serra Gaúcha de forma integrada, ampliando a carteira de produtos oferecida aos clientes, para possibilitar mais opções de escolha das atividades turísticas numa única viagem.

A partir da execução das intervenções mencionadas, espera-se potencializar a Região estimulando novos empreendimentos, criando empregos e rendas e, acima de tudo, criando oportunidades para cidades com potencial turístico se fortalecerem melhorando a qualidade de vida de seus cidadãos.

# CIRCUITO INTEGRADO DE TURISMO DA SERRA GAÚCHA

## I - OBJETIVOS

### OBJETIVO GERAL

Promover o turismo da região da SERRA do Estado do Rio Grande do Sul de forma integrada, no cenário nacional e internacional, otimizando recursos nos canais de divulgação e possibilitando aos turistas informações agregadas de uma região que oferece produtos turísticos diferenciados e complementares.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Integrar as microrregiões do Frio, dos Cânions, das Águas Termais, da Uva e Vinho e do Patrimônio Histórico com o litoral gaúcho e a serra/litoral catarinense buscando sinergias que potencializem a economia das cidades criando oportunidades, para empreendedores e trabalhadores, melhorando a qualidade de vida dos cidadãos..
- Buscar integração turística entre a Serra Geral (Parque Nacional dos Aparados da Serra) e a Serra do Rio do Rastro (Parque Nacional de São Joaquim) aumentando o fluxo turístico na serra gaúcha e catarinense, através da RS 110/SC 114.
- Reduzir a distância entre o litoral gaúcho e a Região das Hortênsias viabilizando acesso pela RS 110, entre Várzea do Cedo e São Francisco de Paula, evitando que turistas tenham de fazer o trajeto via Rota do Sol.
- Ampliar os vínculos econômicos e sociais da Região Funcional 3 (RF3), de planejamento do Estado do Rio Grande do Sul, através dos negócios de Turismo instalados e a implantar.
- Estimular o turismo no espaço rural, agroturismo e turismo rural na agricultura familiar regional.
- Manter os participantes do Circuito alinhados aos mesmos objetivos estratégicos para maximizar o potencial turístico das cidades e das regiões, visando a sustentabilidade socioeconômica, ambiental e cultural.
- Buscar reconhecimento do Circuito Integrado de Turismo da Serra Gaúcha no Ministério do Turismo, Secretaria Estadual de Turismo, Bancos de Fomento e outros agentes econômicos, visando credenciamento dos estabelecimentos de turismo junto a Programas e Projetos.

## **II - JUSTIFICATIVA**

O CIRCUITO INTEGRADO DE TURISMO DA SERRA congrega 49 cidades e uma população de 1.087.308 habitantes, pouco menos de 10% da população do Rio Grande do Sul, com 87% das pessoas residindo na área urbana e 13% na área rural. A qualidade de vida na região é elevada, porém apresenta disparidades em algumas cidades com índices de desenvolvimento possíveis de elevação.

A região possui duas das quatro regiões de turismo do Rio Grande do Sul: Hortênsias e Uva e Vinho com produtos turísticos consagrados. Oferece produtos turísticos que potencializam os ambientes de negócios a partir dos seguintes macroambientes:

- Parques naturais
- Turismo de negócios e eventos
- Parques temáticos
- Agroturismo e turismo rural
- Turismo cultural – Cidades históricas turísticas
- Ecoturismo
- Turismo de aventura
- Turismo de Saúde
- Turismo de estudos e intercâmbio

Assim, a promoção regional dos produtos turísticos existentes, e outros que poderão surgir, possibilitará a criação de novos empreendimentos, especialmente nas cidades da macrorregião mais carentes ou naquelas que apresentam potencial turístico, mas que necessitam de impulsionadores.

Exemplo de cidades com turismo emergente na Serra do Estado do Rio Grande do Sul são:

- Cidades onde estão localizados os Cânions: Cambará do Sul, São José dos Ausentes e São Francisco de Paula.
- Cidades onde estão localizadas as Águas Termais: Protásio Alves, Nova Prata, Vila Flores, Vista Alegre do Prata e Veranópolis.

- Cidades com Patrimônio Histórico tombado: Antônio Prado e Santa Tereza.

A criação do Circuito Integrado de Turismo da Serra Gaúcha se justifica por argumentos constantes no Plano Nacional de Turismo, entre eles:

- Fortalecimento dos mercados turísticos tradicionais com aumento das viagens regionais e atração de consumidores dos países emergentes.
- Acelerado processo de envelhecimento da população brasileira com a necessidade de novos serviços e produtos turísticos para atender a essa demanda, aumento das viagens regionais (menos tempo de deslocamento).
- Ampliação de consumidores jovens e com poder de compra diferenciado (relação crescimento PIB x emprego x educação x renda per capita).
- Maior participação percentual dos países emergentes como núcleos emissores de turistas (China, Índia, Rússia, Brasil, México, África do Sul, Indonésia);
  - Impacto direto: entrada de novos players no processo de canais de venda, distribuição e promoção, adequação de serviços e produtos turísticos, foco dos países de destinos turísticos consolidados para a captação desses consumidores.
- Crescimento de viajantes solitários e de casais sem filhos;
  - Impacto direto: ampliação dos modelos alternativos de hospedagem (B&B, em casas a partir das redes sociais, hostels); roteiros diferenciados denominados Slow Travel, Slow Food, Slow Culture.
- Fortalecimento das viagens regionais;
  - Impacto direto: viagens de curta e média duração (2 a 10 dias) e com mais frequência, tendo como consumidores prioritariamente aqueles próximos ao destino turístico receptor.

A macrorregião denominada Serra Gaúcha possui, reconhecidamente, um dos maiores potenciais e fluxo turístico de todo o sul do Brasil, especialmente a região das Hortênsias e da Uva e do Vinho. No entanto, a macrorregião possui potencial para o desenvolvimento do setor em outras microrregiões como os Aparados da Serra e a região do Prata a partir do desenvolvimento de novos atrativos e melhoria na estrutura viária.

É crescente o sentimento de que as regiões podem se integrar de forma que uma fomente o desenvolvimento da outra, como já ocorre entre o turismo das Hortênsias e da Uva e Vinho. Assim, buscar a integração dos negócios de turismo da SERRA do Estado do Rio Grande do Sul, bem como facilitar o fluxo turístico de moradores e turistas da serra/litoral catarinense e do litoral gaúcho é imprescindível para iniciar, na região, uma nova fase econômica e social no turismo gaúcho e nacional.

Aprofundar o conhecimento dos produtos turísticos existentes aperfeiçoando-os, reconhecer o trade turístico instalado e capacitá-los, além de detalhar o mapa viário que integra as regiões é imprescindível para que brasileiros e estrangeiros possam desfrutar de novas oportunidades de lazer instaladas num anel viário de fácil integração.

Importante destacar que há diversos projetos de turismo em fase de planejamento e/ou implantação que irão fortalecer esta macrorregião gerando novos recursos para o estado:

- **Região dos Cânions:** potencialização do produto Cânions com infraestrutura para atração internacional tendo em vista a concessão dos Parques para a iniciativa privada, já em fase de Edital.
- **Região das Águas Termais:** construção de novos hotéis e outras estruturas que possibilitam tratamentos medicinais.
- **Uva e Vinho:** Construção de um novo Centro de Eventos em Garibaldi com capacidade para 1000 pessoas, associado a hotel e lojas; novos hotéis em Garibaldi, Bento Gonçalves, Farroupilha, Caxias do Sul, Veranópolis, Nova Prata; desenvolvimento do produto “Patrimônio Histórico” de Santa Tereza e Antônio Prado; Museu do Automóvel/Hotel e Casa dos Licores no Vale dos Vinhedos; Turismo Industrial em Caxias do Sul; Implantação de um grande Parque Temático na região e Implantação do Aeroporto Regional em Caxias do Sul.

- **Região das Hortênsias:** construção de uma grande estrutura de hotel e águas termais em Gramado (próximo ao Snow Land); Criação de trilhas nacionais nos Parques Nacionais; Criação de trilhas regionais interligando cidades regionais.

Assim sendo, a integração de todo o ambiente territorial da macrorregião ampliará o fluxo interno e externo de turistas movimentando a economia do turismo em todo o território da RF3, no estado e no país.

### **III – CARACTERIZAÇÃO DO CIRCUITO INTEGRADO DE TURISMO DA SERRA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

O CIRCUITO INTEGRADO DE TURISMO DA SERRA GAÚCHA visa promover a integração de quatro regiões de turismo, quais sejam, a Região dos Parques Nacionais e Cânions, a Região das Águas Termais, a Região da Uva e Vinho e a Região das Hortênsias.

Tal integração baseia-se em dois eixos:

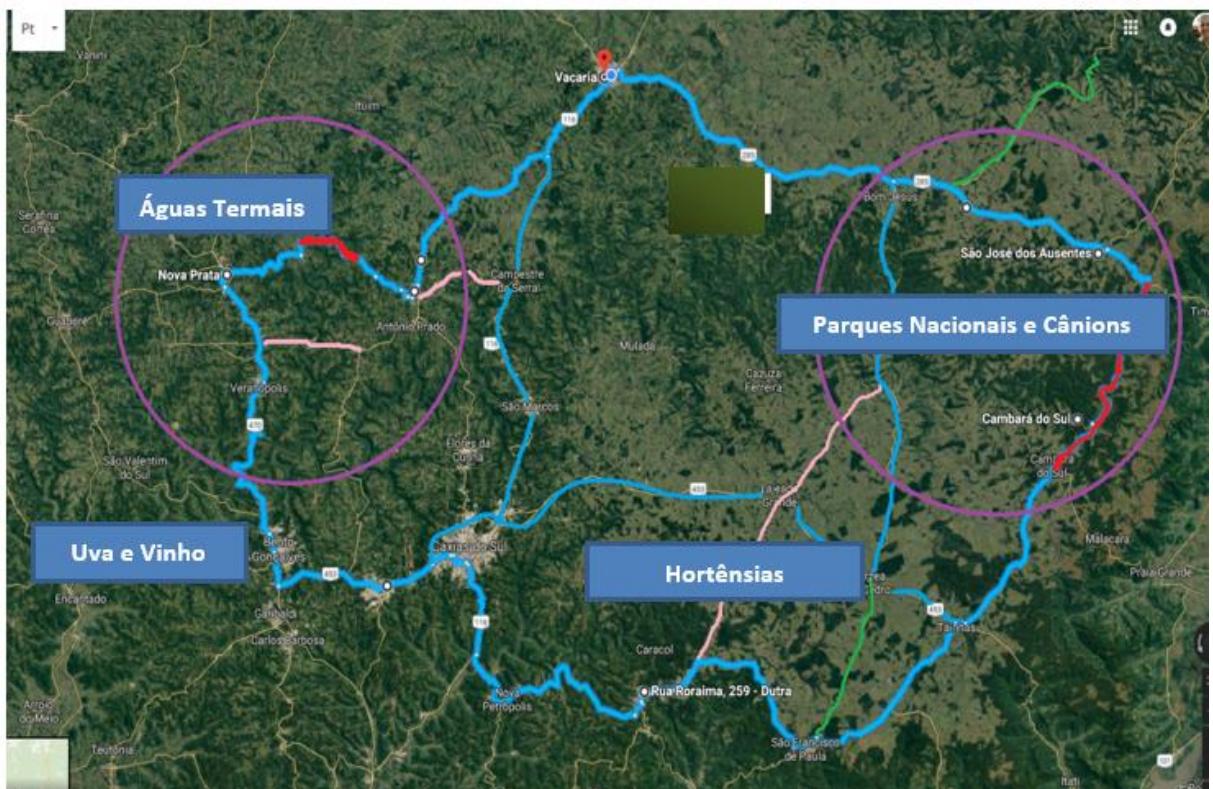
- o eixo da conexão rodoviária entre as regiões de turismo; e o
- eixo da promoção conjunta dos produtos turísticos existentes na Serra do Rio Grande do Sul junto aos players emissivos nacionais e internacionais.

O CIRCUITO INTEGRADO DE TURISMO DA SERRA GAÚCHA conecta-se através de rodovias que possibilitam ao turista visitar rotas e roteiros dispostos num Anel viário de 550 kms, interligando as regiões dos três COREDEs (Campos de Cima da Serra – Hortênsias e Serra) e beneficiando 49 municípios da região e cerca de um milhão de habitantes.

O Circuito envolve **seis rodovias e uma estrada municipal**:

- **RS 285:** Vacaria – Bom Jesus - São José dos Ausentes
- **RS 020:** São José dos Ausentes - Cambará do Sul – Tainhas – São Francisco de Paula
- **RS 235:** São Francisco de Paula – Canela – Gramado – Nova Petrópolis
- **BR 116:** Nova Petrópolis – Caxias do Sul
- **RS 453:** Caxias do Sul – Farroupilha – Garibaldi
- **BR 470:** Carlos Barbosa - Garibaldi – Bento Gonçalves – Veranópolis - Nova Prata
- **Estrada municipal:** Protásio Alves – Ipê – Antônio Prado

O mapa, a seguir, mostra as regiões a serem integradas, bem como o anel viário rodoviário que possibilita a criação de um **Círculo Integrado de Turismo**.



## **IV - INTERVENÇÕES QUE POSSIBILITAM A INTEGRAÇÃO**

Para que o turismo regional da Serra Gaúcha possa ser promovido de forma integrada junto à cadeia turística nacional e internacional torna-se necessário as seguintes ações:

- a) **Acessibilidade:** Pavimentação de rodovias
- b) **Divulgação:** Produção de material promocional integrado
- c) **Sinalização:** Sinalização integrada das rotas e roteiros
- d) **Capacitação** dos recursos humanos: Qualificação dos agentes econômicos locais/regionais

### **A – ACESSIBILIDADE**

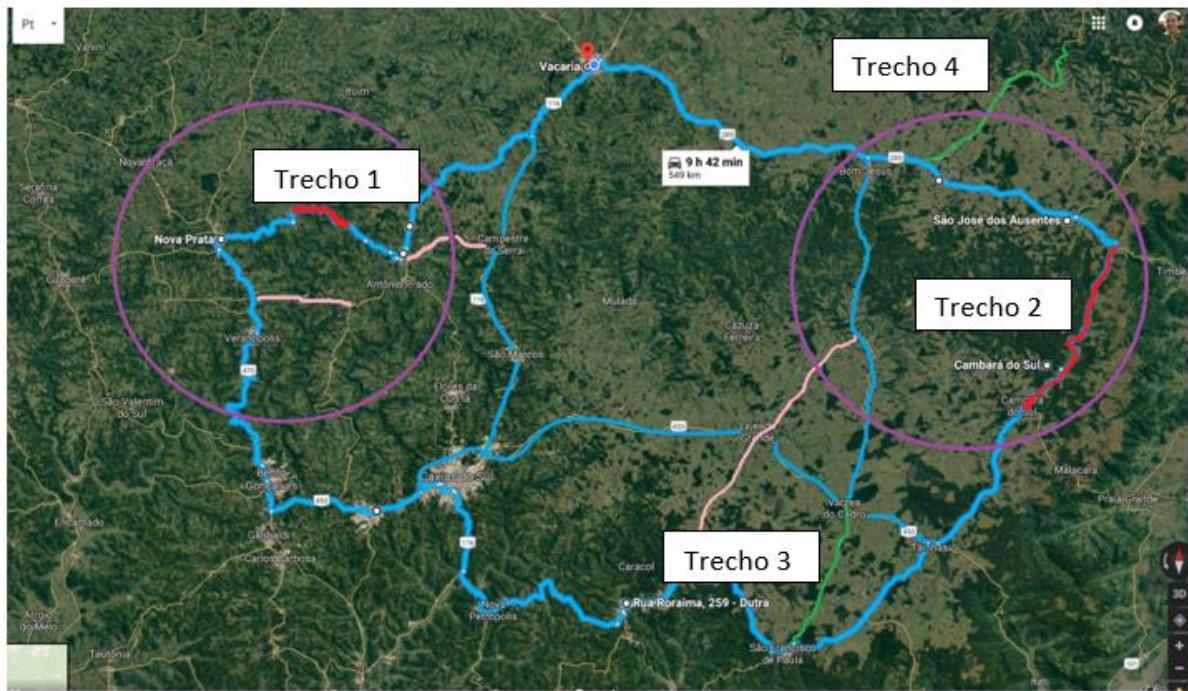
A integração turística da serra passa pela necessidade de execução de obras prioritárias.

#### **1 – Pavimentação de rodovia estadual e estrada municipal compõe o Corredor Turístico da Serra de 570 kms.**

- **Trecho da RS 020**, de 35 Kms entre Cambará do Sul e São José dos Ausentes conectando o COREDE Campos de Cima da Serra ao Hortênsias (**trecho 2** do mapa).
- **Estrada Municipal entre Protásio Alves e Ipê**, de 15 Kms conectando o COREDE Campos de Cima da Serra ao Serra (**Trecho 1** do mapa).

#### **2 – Pavimentação da rodovia do Corredor Turístico entre o litoral gaúcho, a serra catarinense e a serra gaúcha:**

- **RS 110**: trecho de 30 Kms, entre Várzea do Cedo e São Francisco de Paula (**trecho 3**)
- **RS 110**: trecho de 37 Kms, entre Bom Jesus e São Joaquim/SC (**trecho 4**).



**B) DIVULGAÇÃO: PRODUÇÃO DE MATERIAL PROMOCIONAL INTEGRANDO OS PRODUTOS TURÍSTICOS DA SERRA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

- Compilar e mapear os atrativos turísticos e de serviços da serra gaúcha.
- Definir as rotas turísticas intra e extra anel viário.
- Definir o mapa viário do Circuito Integrado de Turismo da Serra do RS (anel viário).
- Produzir um mapa turístico ilustrado em papel gráfico e digital com produtos e rotas viárias.
- Desenvolver um aplicativo de celular com as informações do corredor de turismo.
- Produzir vídeo promocional da macrorregião visando:
  - Disponibilizar audiovisual para o Trade Turístico divulgar os produtos do Circuito Integrado de Turismo aos turistas em vídeos (hotéis, restaurantes, vans e ônibus, aviões, navios de turismo etc.).

## C – SINALIZAÇÃO INTEGRADA



Sinalização turística interna do Circuito Integrado de Turismo da Serra Gaúcha; sinalização dos acessos aos produtos turísticos; e sinalização regional e estadual das rotas.

## D – CAPACITAÇÃO

Profissionais do Turismo capacitados garantem um elevado nível de satisfação dos turistas, bem como a propagação dos produtos turísticos regionais ampliando o fluxo, além de fortalecer empreendimentos, estimular a criação de novos negócios, gerando emprego e renda que possibilitam melhorar a qualidade de vida da região alvo.

Considerando a integração das regiões, torna-se relevante capacitar os seguintes públicos:

- **Trade Turístico:** capacitação para difundir a cultura da integração dos produtos turísticos da serra visando promoção conjunta da região no âmbito nacional e internacional.
- **Empreendedores** localizados ao longo das rodovias a serem pavimentadas: capacitação visando qualificá-los para um novo e ampliado fluxo turístico.

## **CONCLUSÃO**

Apresentou-se o pré-projeto do Circuito Integrado de Turismo da Serra do Rio Grande do Sul visando integrar as Regiões das Águas Termais, dos Parques Nacionais e Cânions, da Uva e Vinho e das Hortênsias visando a promoção conjunta de seus produtos turísticos, junto aos players emissores nacionais e internacionais.

Para viabilizar tal projeto torna-se necessário investimentos na pavimentação de rodovias, na criação de material publicitário, na sinalização turística e na capacitação dos empreendedores e demais profissionais. Tais investimentos fortalecerão a região ampliando seus benefícios econômicos e sociais para todo o estado do Rio Grande do Sul e, especialmente, para as cidades da região que apresentam potencial turístico.

Assim, espera-se que o Ministério do Turismo e a Secretaria de Turismo do Estado do Rio Grande do Sul insiram em seus Programas de Investimento e Incentivos recursos econômicos que viabilizem as ações.

**Concepção do Projeto:**

- Alessandro Dalla Santa

[aledallas@gmail.com](mailto:aledallas@gmail.com)

Telefone: (54)99659-7170

**Elaboração do Pré-projeto**

- Monica Beatriz Mattia

[mbmattia@ucs.br](mailto:mbmattia@ucs.br)

Telefone: (54)99983-9820